

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE BACHAREL EM ODONTOLOGIA**

**MARCELO ABRAÃO DE MELO RAMALHO
LÍDIA CRISTINA ALVES E SILVA BANDEIRA**

**O BRUXISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**MOSSORÓ
2022**

**MARCELO ABRAÃO DE MELO RAMALHO
LÍDIA CRISTINA ALVES E SILVA BANDEIRA**

**O BRUXISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Prof. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

R166b Ramalho, Marcelo Abraão de Melo.

O bruxismo como fator de risco para o desenvolvimento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão integrativa / Marcelo Abraão de Melo Ramalho; Lídia Cristina Alves e Silva Bandeira. – Mossoró, 2022.

18 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo.
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Desgaste dentário. 2. Hábitos parafuncionais. 3. Sensibilidade da dentina. 4. Dentina. I. Bandeira, Lídia Cristina Alves e Silva. II. Figueiredo, Ricardo Jorge Alves. III. Título.

CDU 616.314

**MARCELO ABRAÃO DE MELO RAMALHO
LÍDIA CRISTINA ALVES E SILVA BANDEIRA**

**O BRUXISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Aprovada em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Ricardo Jorge Alves Figueiredo – Orientador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Profa. Dra. Jovilma Maria Soares de Medeiros – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

José Glicério Assunção de Queiroz – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

O BRUXISMO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BRUXISM AS A RISK FACTOR FOR THE DEVELOPMENT OF DENTIN HYPERSENSITIVITY: AN INTEGRATIVE REVIEW

**MARCELO ABRAÃO DE MELO RAMALHO
LÍDIA CRISTINA ALVES E SILVA BANDEIRA**

RESUMO

O bruxismo é um hábito parafuncional caracterizado por movimentos geralmente involuntários de ranger ou apertar os dentes, possivelmente pode estar relacionado ao surgimento da hipersensibilidade dentinária, que é caracterizada por uma dor curta e aguda, oriunda da exposição de dentina em resposta à algum estímulo. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa de literatura sobre o bruxismo como fator de risco para o desenvolvimento da hipersensibilidade dentinária (HD), levando em consideração a sua etiologia e o seu diagnóstico, visto que ambos os problemas são de grande prevalência na cavidade oral. A pesquisa se deu por meio de dados coletados em meio digital, onde todos os artigos foram selecionados a partir das bases de dados eletrônicas: PubMed, Scielo e Lilacs, publicados no período entre 2017 e 2022, sendo aplicados os critérios de inclusão e exclusão, e finalizando a amostra em 04 artigos incluídos para estudo detalhado. De acordo com os resultados, a hipersensibilidade dentinária está diretamente relacionada ao bruxismo, visto que essa parafunção causa desarranjo oclusal, resultando em lesões irreversíveis aos dentes, sendo oriundo de fatores genéticos, problemas respiratórios, distúrbios gástricos, problemas psicológicos, doenças psiquiátricas, consumo de alguns medicamentos ou consumo em excesso de café, cigarro ou álcool.

PALAVRAS-CHAVE: Desgaste dentário; hábitos parafuncionais; sensibilidade da dentina; dentina.

ABSTRACT

Bruxism is a parafunctional habit characterized by generally involuntary movements of grinding or clenching the teeth, possibly being related to the emergence of dentin hypersensitivity, which is characterized by a short and sharp pain, arising from dentin exposure in response to some stimulus. Therefore, the present work aims to present an integrative literature review on bruxism as a risk factor for the development of dentin hypersensitivity (DH), taking into account its etiology and diagnosis, since both problems are of great importance prevalence in the oral cavity. The research was carried out through data collected in digital media, where all articles were selected from the electronic databases: PubMed, Scielo and Lilacs, published in the period between 2017 and 2022, applying the inclusion criteria and exclusion, and finalizing the sample in 04 articles included for detailed study. According to the results, dentin hypersensitivity is directly related to bruxism, since this parafunction causes occlusal disarrangement, resulting in irreversible damage to the teeth, arising from genetic factors, respiratory problems, gastric disorders, psychological problems, psychiatric diseases, consumption of some medications or excessive consumption of coffee, cigarettes or alcohol.

KEYWORDS: Designed wear; parafunctional habits; dentin sensitivity; dentin.

1 INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade dentinária (HD) é um processo patológico de etiologia multifatorial, caracterizado como dor de forma curta e aguda, em decorrência da exposição dentinária quando esta recebe estímulos, sejam eles térmicos, químicos, evaporativos, táteis ou osmóticos.¹

Apesar da hipersensibilidade não se dar por meio de agentes bacterianos, ela pode comprometer a saúde bucal do indivíduo, sendo que os fatores etiológicos e prevalência necessitam ser observados de forma individual, bem como correlacionados aos perfis da comunidade assistida.² Esta condição é relativamente comum na prática clínica, e o seu desenvolvimento depende da existência de duas condições: a dentina tem que estar exposta e o sistema de túbulos dentinários tem que estar aberto e ligado à polpa.¹

A prevalência e o surgimento desse evento dar-se mais comumente em pacientes com idade entre 30 e 40 anos, representando um índice que varia entre 3% e 98%. Já em pacientes mais jovens, com idade média de 15,4 anos, a hipersensibilidade dentinária apresentou-se com incidência de até 19%.^{3,4}

Sabe-se que quando há uma maior deposição de dentina terciária, há juntamente a diminuição das câmaras pulpares dos elementos dentários, onde o volume do canal e da câmara é inversamente proporcional à idade: logo, à medida que a idade avança, o diâmetro do canal diminui⁵, o que explica uma menor incidência de HD em idosos.

A teoria hidrodinâmica de Brännström (1992) é um dos principais estudos que explica a etiologia da condição de hipersensibilidade na cavidade oral. De acordo com ela, as alterações no fluxo do fluido intratubular podem estimular os receptores de dor presentes em terminações nervosas pulpares, conduzindo impulsos nervosos e tendo a dor como resposta.⁶

Entretanto, multifatores são preponderantes para desencadear a hipersensibilidade e facilitar a movimentação desses fluídos contidos nos túbulos dentinários. Um deles possivelmente pode ser o bruxismo, que é um hábito de origem involuntária e rítmica, de etiologia incerta⁴ e de caráter não funcional e espasmódico, caracterizado pelo apertar dos dentes durante a mastigação ou sono e que pode resultar em trauma oclusal e desgaste do esmalte⁷, resultando conseqüentemente na exposição dos túbulos dentinários, que é um dos principais fatores para o surgimento da hipersensibilidade dentinária, elucidada através do foco de dor, mediante a exposição da dentina.¹

Para Oliveira⁸, no que concerne a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, esta pode ser definida como uma parcela da qualidade de vida de uma pessoa que é afetada pela condição de saúde bucal. Pesquisas nessa área são relevantes para se reconhecer em longo prazo os efeitos das condições bucais, e podem ser usadas para avaliar intervenções clínicas e mudanças⁸, visto que ambos os problemas podem alcançar índices variados, com mais de 40% da população apresentando HD e de 7% a 58% na população adulta apresentando bruxismo, dependendo do tipo de investigação⁹.

Diante disso, uma análise sobre relação direta entre o bruxismo e a hipersensibilidade dentinária deve ser elucidada na literatura, onde através do presente estudo buscou-se responder a seguinte problemática: O bruxismo é realmente um fator de risco para o desenvolvimento da hipersensibilidade dentinária?

Portanto, a justificativa e objetivo para o desenvolvimento desse trabalho se dá por meio da necessidade da melhor compreensão a respeito de como o bruxismo pode desencadear o surgimento da hipersensibilidade dentinária, e quais as principais intervenções odontológicas devem ser executadas para sua minimização ou inexistência na cavidade oral do indivíduo, visto seu grande predomínio no cotidiano clínico.

2 HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E BRUXISMO: CONHECENDO SUA ETIOLOGIA E PREVALÊNCIA

2.1 CONHECENDO A DENTINA E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

A dentina é um tecido pertencente ao elemento dentário, que é composta, por sua vez, por uma matriz orgânica e conteúdo mineral. Na composição deste tecido dentário pode-se encontrar de forma proporcional as disposições dessas matérias, seja ela mineral, orgânica ou água, sendo 70%, 20% e 10%, respectivamente.¹⁰

A dentina é um tecido conjuntivo diferenciado, secretado pela polpa (tecido conjuntivo indiferenciado). Embora a maior parte dessa secreção ocorra durante a fase de desenvolvimento do dente, os odontoblastos continuam a modificar a dentina com o decorrer da vida¹⁰. Ela possui milhares de canalículos por milímetro quadrado, com densidade canalicular variando de 40 mil a 70 mil canalículos por milímetro quadrado, dependendo da distância que se encontra em relação com a polpa. As paredes dos canalículos são limitadas por uma dentina pericanalicular hiper mineralizada ao longo de seu comprimento com exceção da parte do canalículo próximo à polpa¹⁰.

A dentina entre os canalículos é chamada de dentina Inter canalicular, a qual é rica em matriz orgânica e menos calcificada do que a dentina pericanalicular.¹⁰ Os canalículos contêm uma espécie de fluido extracelular que cumulativamente representa uma fração significativa do volume total da dentina (20 a 30%). Se esse fluido é contaminado com produtos microbianos, que podem penetrar na polpa e causar inflamação, há o surgimento da hipersensibilidade dentinária (HD), que se caracteriza como resposta dolorosa exagerada a um estímulo sensorial provocado nesse material exposto.⁹ Onde segundo Silva; Alvarenga¹¹, a resposta de dor desse evento pode ser definida da seguinte forma:

Pode ser definida como uma experiência subjetiva, sensorial ou emocional, que pode estar associada a dano real ou potencial nos tecidos, ocorrendo em diferentes graus de intensidade. É uma experiência complexa que envolve o estímulo de algo nocivo e as respostas fisiológicas do organismo a um evento.¹¹

Para Neves; Freire; Pinchemel¹², alguns hábitos, são intercorrências que aliadas ao desgaste dentário, tendem a ocasionar hipersensibilidade dentária, fratura de cúspides e restaurações e hipertonicidade dos músculos mastigatórios.

A compreensão da fisiopatologia destes fenômenos é indispensável para a prevenção da hipersensibilidade dentinária.¹³ Para Trushkowsky e Godoy¹⁴, o cirurgião dentista deve ter um bom embasamento do histórico do paciente para que se possa garantir o diagnóstico correto desta condição, seja se baseando através de exames, história relatada pelo indivíduo durante a anamnese, exame clínico e radiográfico, além de saber identificar os fatores de risco e os possíveis diagnósticos diferenciais.

A realização de uma boa anamnese é imprescindível, pois para alguns estudiosos nem toda dentina exposta causará HD. Como analisado por Silva¹⁵, que afirma que o surgimento da condição vai depender da quantidade e da largura dos túbulos dentinários expostos. Quanto mais túbulos expostos e maiores os diâmetros dos túbulos, maior a possibilidade de o estímulo desencadear um mecanismo de dor.

2.2 O BRUXISMO E SUA ORIGEM: FATORES EMOCIONAIS E OCLUSAIS

O bruxismo, como seu próprio nome já representa, do grego “bruchein”, está relacionado com o apertamento e/ou ranger dos dentes (bruxismo cêntrico e excêntrico).¹⁶ Acontecendo principalmente durante o sono, oriundos das contrações musculares rítmicas e presença de sobrecarga de força maior do que a natural, o que resulta no atrito e ruídos entre os dentes e que não podem ser reproduzidos nos períodos de consciência.¹⁷

A análise desenvolvida por Zuim¹⁸, diz que de acordo com a Classificação Internacional das Desordens do Sono (ICSD-2), o bruxismo pertence ao grupo dos distúrbios de movimento, sendo frequentemente associado à estimulação do sono. Este hábito quando decorrente do sono chega a atingir até 8% da população mundial. No entanto, esse percentual é questionado e considerado subestimado por acreditar que parte dos bruxistas noturnos desconhecem que possuem tal hábito⁷.

De acordo com Couto¹⁹, quando prevalente ele provoca uma instabilidade e conseqüentemente sequelas no aparelho estomatognático como desgaste dentário, dores musculares e articulares, hipersensibilidade pulpar, hipertrofia do masseter e fraturas da estrutura dentária e de restaurações.

A condição tem sido frequentemente associada ao estresse emocional e a problemas oclusais ou a uma combinação de ambas²⁰, sendo um distúrbio de caráter não doentio, mas quando exacerbada pode levar a um desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático.

O estresse é certamente um fator fundamental no aumento da tensão muscular no dia a dia, e como tal, exige cuidados para o autocontrole. Assim, na abordagem clínica, deve-se considerar todo o modo de viver do paciente, sua infância, conflitos familiares, fator conjugal, posição social, situação profissional. Caso contrário a persistência do desgaste dentário será constante, trazendo cada vez mais prejuízos funcionais e estéticos ao paciente.

Toda a população apresenta algum grau de desgaste dentário durante a vida, mas num grupo de indivíduos este desgaste atinge níveis patológicos¹⁴. Embora natural, dada a sua relação com a função mastigatória, o desgaste dentário resultante da atrição pode alcançar níveis patológicos quando associado a hábitos parafuncionais como o bruxismo. Existem, inclusive, estudos que identificam o bruxismo como a única causa de desgaste dentário em 11% dos casos referidos.¹⁴

Para Briguento²¹, o controle para o hábito é ainda muito discutível, em que cabe ao cirurgião-dentista proceder com responsabilidade, um exame clínico fidedigno e saber intervir de forma eficiente, para que dessa forma não sejam ocasionados danos oclusais severos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A revisão integrativa da literatura é a reunião e sistematização do conhecimento científico já produzido sobre determinado tema, o que possibilita uma compreensão abrangente sobre o problema abordado. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo descrever, através de uma revisão integrativa da literatura, o bruxismo como fator etiológico

para o desenvolvimento da hipersensibilidade dentinária, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação de produções científicas desenvolvidas entre os anos de 2017 e 2022, com busca realizada em meio digital, nas bases de dados eletrônicas e plataformas de buscas: PubMed, Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Libray Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Este trabalho, por ser uma revisão, não necessitou ser apresentado ao Comitê de Ética, conforme previsto na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que sua tipologia utiliza artigos e estudos de acesso público, onde estes respeitam os aspectos éticos em suas metodologias. Entretanto, os aspectos éticos foram respeitados, na medida em que os autores dos artigos selecionados foram referenciados ao longo do trabalho, apresentando riscos mínimos, pois é um trabalho de cunho bibliográfico. Nesse sentido, diante do tipo e natureza de pesquisa, podendo ser incluído como risco, por exemplo, a má interpretação do leitor, a compreensão incorreta de dados coletados, além do risco de cometer plágio.

Como critérios de inclusão foram adotados a utilização de artigos científicos publicados entre os anos de 2017 e 2022, redigidos em Língua Portuguesa ou Inglesa, que enriquecessem a temática desenvolvida na presente pesquisa.

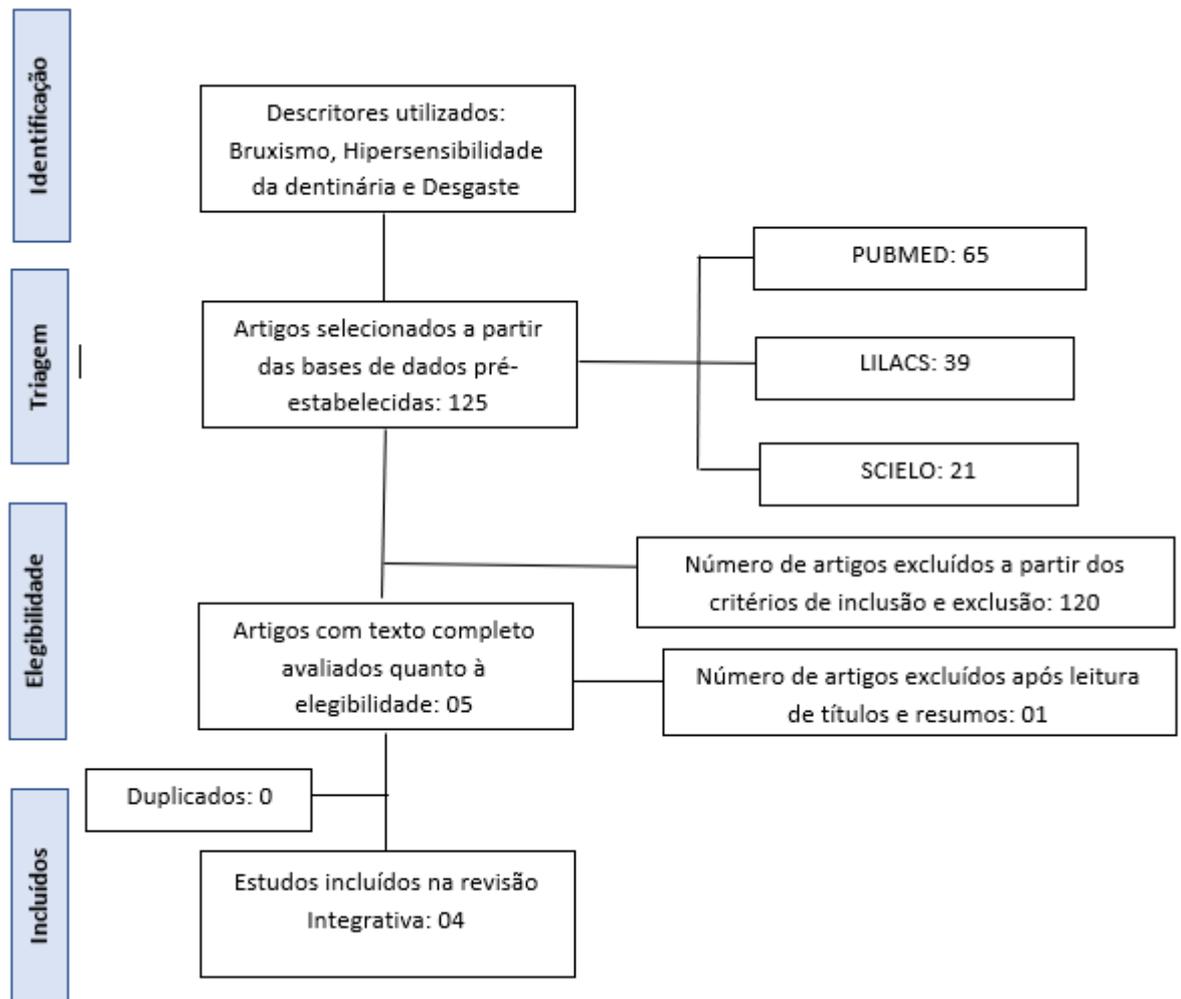
Já os critérios de exclusão foram artigos que não trouxeram ideias específicas sobre o assunto, bem como aqueles com informações incompletas e que apresentaram vieses inconsistentes (temática diferente da abordada) que interferiram nos resultados para conclusão da pesquisa.

Este trabalho foi realizado através de uma metodologia de pesquisa com embasamento teórico por intermédio bibliográfico de artigos científicos, onde a busca se deu através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Bruxismo, Sensibilidade da dentina e Desgaste do dente. Os descritores previamente selecionados foram inseridos nas bases de dados selecionadas e cruzados entre eles utilizando os operadores booleanos AND e OR em busca de coletar dados relevantes para a pesquisa, sendo selecionados primeiro com base nos títulos e resumos, em seguida foram analisados os textos completos dentro da temática, buscando os descritores tanto em português quanto em inglês.

Os descritores foram pesquisados de forma individual e associados com o conector booleano “AND”. Além disso, os descritores foram pesquisados tanto em português, quanto em inglês. Foram identificados 65 artigos na plataforma PUBMED, 39 artigos no LILACS e 21 registros no SCIELO, totalizando 125 artigos. Quando aplicados os critérios de exclusão e inclusão, 120 artigos foram desconsiderados. Dos 05 artigos elegíveis, 01 foi excluído por não

responder aos objetivos específicos da pesquisa. Por fim, 04 artigos foram incluídos na amostra. A seguir, é descrito na figura 1 a forma como a coleta das amostras foi executada.

Figura 1: fluxograma de pesquisa



Fonte: autoria própria (2022)

Os resultados da pesquisa estão apresentados descritivamente em quadro, no qual foram abordados títulos do estudo, autores, ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados do trabalho, e sucessivamente os resultados foram discutidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os artigos selecionados estão escritos em língua inglesa e foram selecionados da base de dados PUBMED, com intervalo de publicação entre 2018 e 2022.

Quadro 1: Artigos inseridos na revisão de literatura

TÍTULO, AUTORES E ANO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
BRUXISMO DO SONO: UMA VISÃO GERAL PARA MÉDICOS Beddis H, Pemberton M, Davies S. (2018)	Revisão integrativa de literatura	O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes devido à contração dos músculos masseter, temporal e outros músculos da mandíbula. O bruxismo pode levar à hipertrofia dos músculos mastigatórios, perda de superfície dentária, fratura de restaurações ou dentes, dentes hipersensíveis ou dolorosos e perda de suporte periodontal.
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE UM PACIENTE COM BRUXISMO USANDO FACETAS CERÂMICAS E OVERLAYS COMBINADOS COM COROAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA DE QUATRO PONTOS PARA ESTABILIZAÇÃO OCLUSAL: UM ACOMPANHAMENTO DE 4 ANOS Moreira A, Freitas F, Marques D, Caramês J. (2019)	Relato de caso clínico	O manejo da dentição severamente desgastada em pacientes com bruxismo é desafiador como resultado da perda de estrutura dentária e dimensão vertical oclusal do paciente gerou implicações temporomandibulares, hipersensibilidade dentária e comprometimento mastigatório ou estético.
ASSOCIAÇÕES ENTRE DESGASTE DENTÁRIO E DISTÚRBIOS DENTÁRIOS DO SONO: UMA VISÃO GERAL	Revisão de literatura	A consulta rendeu 706 relatos sobre desgastes dentários e os distúrbios dentários do sono mencionados. Várias associações entre o

<p style="text-align: center;">NARRATIVA</p> <p>Johansson A, Aarab G, Papagianni CE, Reyes Sevilla M, Koutris M, Lobbezoo F. (2019)</p>		<p>desgaste dentário e os distúrbios dentários do sono foram sugeridas na literatura. Pode-se concluir que: (a) o desgaste dentário está associado à dor e/ou hipersensibilidade dentária; (b) o ressecamento bucal está associado ao desgaste dentário, dor orofacial e bruxismo do sono; (c) a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) está associada a desgaste dentário, dor orofacial, secura oral, síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e bruxismo do sono; (d) SAOS está associada a secura oral, DRGE e bruxismo do sono; e (e) o bruxismo do sono está associado ao desgaste dentário.</p>
<p style="text-align: center;">O BRUXISMO DO SONO AUTORREFERIDO ESTÁ ASSOCIADO À DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E À BAIXA INGESTÃO DE CÁLCIO NA DIETA: UM ESTUDO DE CASO- CONTROLE</p> <p>Alkhatatbeh MJ, Hmoud ZL, Abdul-Razzak KK, Alem EM. (2021)</p>	<p style="text-align: center;">Revisão bibliográfica</p>	<p>O bruxismo do sono, de acordo com o estudo pode resultar em efeitos deletérios, incluindo perda de esmalte dentário, fratura de dentes ou restaurações, hipersensibilidade ou dor nos dentes e dor de cabeça.</p>

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes devido à contração dos músculos masseter, temporal e outros músculos da mandíbula. De acordo com o estudo, o bruxismo pode levar à hipertrofia dos músculos mastigatórios, perda de superfície dentária, fratura de restaurações ou dentes, dentes hipersensíveis ou dolorosos e perda de suporte periodontal. O bruxismo foi anteriormente visto como um movimento disfuncional ou condição patológica, enquanto atualmente é aceito como uma condição controlada e interligada à vários fatores sistêmicos. Essa patologia em si não requer tratamento, pois este deve estar relacionado às correções dos problemas decorrentes da parafunção. Os aparelhos orais visam principalmente proteger a dentição dos danos causados pelo apertamento/ranger, embora possam reduzir a atividade muscular. As estratégias comportamentais incluem biofeedback, relaxamento e melhora da higiene do sono. Logo, cirurgiões-dentistas devem estar cientes da etiologia, fisiopatologia e estratégias de manejo do bruxismo do sono.²²

De acordo com Moreira e colaboradores²³ (2019) o manejo da dentição severamente desgastada em pacientes com bruxismo é desafiador como resultado da perda de estrutura dentária e dimensão vertical oclusal, implicações temporomandibulares, hipersensibilidade dentária e comprometimento mastigatório ou estético. Este caso descreve a avaliação clínica de seguimento de 4 anos de uma reabilitação oral total suportada em um homem de 66 anos com bruxismo e desgaste dentário, com queixas estéticas, muita sensibilidade dentinária e função mastigatória comprometida. O tratamento protético foi planejado com um desenho digital de sorriso e uma técnica de “mock-up” para uma abordagem estética e minimamente invasiva usando facetas. Após 4 anos de função, nenhuma complicação foi registrada, havendo grande melhora da sensibilidade dental e função mastigatória. A escolha de um material adequado para a reabilitação desses pacientes é essencial para melhorar o prognóstico do tratamento e deve ser pautada pelas propriedades mecânicas e estéticas.

Johansson e colaboradores (2019) revisaram na literatura sobre as possíveis associações entre o desgaste dentário e os seguintes distúrbios odontológicos do sono: dor orofacial relacionada ao sono, distúrbios de umidificação oral, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e bruxismo do sono. A consulta rendeu 706 relatos sobre desgastes dentários e os distúrbios dentários do sono mencionados. Várias associações entre o desgaste dentário e os distúrbios dentários do sono foram sugeridas na literatura. Pode-se concluir que o desgaste dentário está associado à dor e/ou hipersensibilidade dentária; o ressecamento bucal está associado ao desgaste dentário, dor orofacial e bruxismo do sono; a DRGE está associada a desgaste dentário, dor orofacial, secura oral, SAOS e bruxismo do sono; SAOS está associada a secura oral, DRGE e bruxismo

do sono; e o bruxismo do sono está associado ao desgaste dentário. O desgaste dentário está associado aos distúrbios dentários do sono, dor orofacial, secura oral, DRGE e bruxismo do sono. Os distúrbios dentários do sono estão interligados entre si, o que também leva a associações indiretas, e torna difícil identificar as consequências de cada condição isolada. O artigo conclui que o conhecimento dessas associações é clinicamente relevante, mas são necessárias mais pesquisas para confirmar sua validade.²⁴

Por fim, ratifica-se que o bruxismo é muito mais do que apenas o desgaste dos dentes. Atualmente está associada à dor orofacial; dores de cabeça; distúrbios do sono; distúrbios respiratórios do sono, como síndrome do sono de apneia e hipopneia; transtornos de comportamento, ou aqueles associados ao uso de medicamentos. Atualmente, sua etiologia é multifatorial. O dentista e o pediatra são responsáveis por sua detecção precoce, diagnóstico, manejo e prevenção de suas possíveis consequências para os pacientes. O bruxismo do sono, de acordo com o estudo pode resultar em efeitos deletérios, incluindo perda de esmalte dentário, fratura de dentes ou restaurações, hipersensibilidade ou dor nos dentes e dor de cabeça.²⁵

5 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o bruxismo é um fator determinante para desencadear uma desarmonização oclusal da cavidade oral, podendo causar lesões irreversíveis nos dentes, sendo assim um fator de risco para o surgimento da hipersensibilidade dentinária. Logo, é importante que se investigue quais são as causas dessa parafunção, o seu grau de severidade e quais estruturas do sistema estomatognático podem ser comprometidas, para que se determine o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

1 Carvalho TP, Gabri LM, Mattos VGG de, Santos MM dos, Barreto LPD. Hipersensibilidade Dentinária Associada a Lesões Cervicais não Cariotas: Revisão de Literatura. Revista Naval de Odontologia. 2020;47(2):68–76.

2 Varela A, Daniel De Oliveira C. UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ SENSIBILIDADE DENTINÁRIA: Causas e Abordagens Terapêuticas -Revisão de Literatura [Internet]. 2019 [cited 2022 Sep 3]. Available from: <http://186.236.83.17:8080/jspui/bitstream/20.500.11874/799/1/TG%20ALINE%20VARELA%20e%20DANIEL%20DE%20OLIVEIRA%20-%20final.pdf>

- 3 Splieth CH, Tachou A. Epidemiology of dentin hypersensitivity. *Clinical Oral Investigations* [Internet]. 2012 Dec 7;17(S1):3–8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3585833/>
- 4 Silva ME *et al.* Prevalência e fatores preditivos de hipersensibilidade dentinária em adolescentes brasileiros. *Journal of Clinical Periodontology*, 2019. Available from; https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jcpe.13097?casa_token=eQiD1dD5g2oAAA%3A0FKuDS5lbkOAKi_zOFw_YTuf303OASXBDe1IN27F6mU4Qc4D52OLtk_jjUd1df3ox31E4d4PTi9sDk05Q
- 5 Santos LFC dos. Prevenção da saúde bucal do idoso e alterações dentárias. *dspace.uniceplac.edu.br* [Internet]. 2019 Apr 17 [cited 2022 Sep 3]; Available from: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/152>
- 6 Dhelfeson W, Douglas-De-Oliveira, Martins De Paiva S, Otávio L, Cota M. ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA Etiology, epidemiology and treatment of dentin hypersensitivity: a literature review [Internet]. [cited 2022 Sep 3]. Available from: http://www.interativamix.com.br/SOBRAPE/arquivos/2017/dez/REVPERIO_DEZEMBRO_2017_PUBL_SITE_PAG-76_A_85%20-%2020-12-2017.pdf
- 7 De Abrantes Filho GB. Bruxismo: análise das alterações dentárias e dos fatores causais da parafunção em uma população paraibana. *Odontologia Clínico-Científica*, 2018.
- 8 Oliveira DWD de. Hipersensibilidade dentinária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: adaptação e validação do DHEQ-15, e revisão sistemática sobre o impacto do tratamento. *repositoriufmgbr* [Internet]. 2018 Jun 4 [cited 2022 Sep 3]; Available from: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ODON-B26NLE>
- 9 Costa ARO, Oliveira ES de, Oliveira DWD, Tavano KTA, Murta AMG, Gonçalves PF, et al. Prevalência e fatores associados ao bruxismo em universitários: um estudo transversal piloto. *Revista Brasileira de Odontologia* [Internet]. 2017 Jun 1;74(2):120–5. Available from: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722017000200007.
- 10 Klassmann LM. Análise bioquímica da composição inorgânica da dentina em dentes permanentes. *www.lume.ufrgs.br* [Internet]. 2010 [cited 2022 Sep 3]; Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/138255>.
- 11 Fernando S, Oliveira H. Hipersensibilidade dentinária, etiologia, diagnóstico e tratamento: revisão de literatura. *Unitaubr* [Internet]. 2019 [cited 2022 Sep 3]; Available from: <http://repositorio.unitau.br:8080/jspui/handle/20.500.11874/3823>
- 12 Neves AB, Freire C de O, Pinchemel ENB. Bruxismo Infantil: Uma Revisão de Literatura / Children's Bruxism: A Literature Review. *ID online Revista de psicologia* [Internet]. 2021 Dec 30;15(58):1–10. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3252/5145>
- 13 Fraga Silva M, Ginjeira A. Hipersensibilidade dentinária: etiologia e prevenção. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*. 2011 Oct;52(4):217–24.

14 Oliveira DWD de. Hipersensibilidade dentinária e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: adaptação e validação do DHEQ-15, e revisão sistemática sobre o impacto do tratamento. repositorioufmgbr [Internet]. 2018 Jun 4 [cited 2022 Sep 3]; Available from: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ODON-B26NLE>

15 silva L. Hipersensibilidade dentinária: o que a literatura evidencia? 2021 Apr 16; Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/222863>

16 Britto ACS, Santos DBF. A Importância do Diagnóstico Precoce para o Tratamento Efetivo do Bruxismo: Revisão de Literatura / The Importance of Early Diagnosis for Effective Treatment in Brussels: Literature Review. ID online REVISTA DE PSICOLOGIA [Internet]. 2020 Dec 28 [cited 2021 Oct 26];14(53):369–80. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2788/4568>

17 Gonçalves LPV, Toledo OA de, Otero SAM. Relação entre bruxismo, fatores oclusais e hábitos bucais. Dental Press Journal of Orthodontics [Internet]. 2010 Apr 1 [cited 2022 Sep 3]; 15:97–104. Available from: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/Xn6V9bgD5T73rxRNJFDYL8q/?lang=pt&format=html>

18 Terapêutica protética integrada para recuperação de DVO em paciente com bruxismo severo: relato de caso clínico [Internet]. Periodikos. [cited 2022 Sep 3]. Available from: <https://revodontolunesp.com.br/article/5880191f7f8c9d0a098b4fbb>

19 INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EGAS MONIZ MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA BRUXISMO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO -DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E MANUTENÇÃO [Internet]. [cited 2022 Sep 3]. Available from: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/17711/1/Couto_Maria_In%c3%aas_Ribeiro_de_S%c3%a1.pdf

20 Alencar CRB de, Cavalcanti AL, Bezerra PKM. PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA E CONSEQÜÊNCIAS ORTODÔNTICAS. Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde [Internet]. 2007 [cited 2021 Sep 20];13(1/2). Available from: <https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/447/448>

21 UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA GUILHERME LEBARBENCHON BRIGUENTE PLACA OCLUSAL COMO OPÇÃO DE CONTROLE PARA O BRUXISMO DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA TUBARÃO [Internet]. 2017. Available from: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/9948/1/TCC%20GUILHERME.pdf>

22 Beddis H, Pemberton M, Davies S. Sleep bruxism: an overview for clinicians. Br Dent J. 2018 Sep 28;225(6):497-501. doi: 10.1038/sj.bdj.2018.757. Epub 2018 Sep 21. PMID: 30237554.

23 Moreira A, Freitas F, Marques D, Caramês J. Aesthetic Rehabilitation of a Patient with Bruxism Using Ceramic Veneers and Overlays Combined with Four-Point Monolithic Zirconia Crowns for Occlusal Stabilization: A 4-Year Follow-Up. Case Rep Dent. 2019 Aug 20; 2019:1640563. doi: 10.1155/2019/1640563. PMID: 31531247; PMCID: PMC6720662.

24 Wetselaar P, Manfredini D, Ahlberg J, Johansson A, Aarab G, Papagianni CE, Reyes Sevilla M, Koutris M, Lobbezoo F. Associations between tooth wear and dental sleep disorders: A narrative overview. *J Oral Rehabil.* 2019 Aug;46(8):765-775. doi: 10.1111/joor.12807. Epub 2019 May 12. PMID: 31038764; PMCID: PMC6852513.

25 Alkhatatbeh MJ, Hmoud ZL, Abdul-Razzak KK, Alem EM. Self-reported sleep bruxism is associated with vitamin D deficiency and low dietary calcium intake: a case-control study. *BMC Oral Health.* 2021 Jan 7;21(1):21. doi: 10.1186/s12903-020-01349-3. PMID: 33413308; PMCID: PMC7792220.